

O número de funcionários judiciais diminuiu 9,9 por cento em seis anos, enquanto os magistrados do Ministério Público aumentaram 16% e os juízes 6,1%, indicam dados da Direção-Geral da Política de Justiça (DGPJ).

O documento da DGPJ, que retrata a evolução dos profissionais da justiça entre 2008 e 2013, indica que os funcionários judiciais passaram de 7.839 para 7.062, diminuição que se regista a partir de 2009.

Já o número total de magistrados do Ministério Público aumentou 16 por cento, passando dos 1.266 em 2008 para 1.468 em 2013.

Também o número de juízes cresceu, registando um acréscimo de 6,1% em seis anos, passando dos 1.712 para os 1.816, adianta os dados da DGPJ.

As estatísticas indicam igualmente que os auditores de justiça registaram uma diminuição de 73,3%, totalizando 80, em 2013, enquanto, em 2008, estes profissionais eram 300.

Os mesmos dados referem que o setor da justiça é dominado pelas mulheres, sendo o efetivo do sexo feminino superior a 50 por cento.

Em 2013, 58% dos juízes, 62,3% dos magistrados do MP, 70% dos auditores da justiça e 63,6% dos funcionários da justiça eram mulheres.

A DGPJ refere também que os advogados aumentaram 6,4% em seis anos, passando dos 27.023 para 28.765, crescimento de 7,1% que também se registou no número de advogados estagiários, que totalizavam 3.926 em 2013.

Também os advogados e os estagiários advogados são maioritariamente mulheres,

representando o sexo feminino 53 e 63 por cento respetivamente.

As estatísticas daquele departamento do Ministério da Justiça referem ainda que o número de solicitadores e solicitadores de execução aumentaram 43,6% entre 2008 e 2013, passando dos 3.249 para 4.666.

Os dados sublinham que o maior aumento verificou-se ao nível dos solicitadores estagiários, que registaram um acréscimo de 120,4% em seis anos, totalizando 941 em 2013.

*Antena do Minho | 31-12-2014*